

DESENVOLVIMENTO MORFOSSINTÁTICO AOS DOIS ANOS DE IDADE: RESULTADOS DE UMA COLETA LONGITUDINAL

Thamiris Santos Halasz de Farias (UERJ)

halaszthamiris@gmail.com

Marina R. A. Augusto (UERJ)

Este estudo tem como objetivo apresentar uma análise inicial do desenvolvimento morfofossintático de uma criança que vem sendo acompanhada desde os 1;11 anos de idade no projeto “Constituição de *corpora* de dados infantis para uma caracterização das etapas do desenvolvimento linguístico na produção da linguagem” (Bolsa IC-FAPERJ). Apresenta-se a análise dos tipos de enunciados produzidos em dois momentos da coleta – as quatro primeiras sessões a partir dos 1;11 anos de idade e quatro outras sessões aos 2;7 anos de idade. Observa-se que não há uma distinção marcante entre os tipos de enunciados produzidos, embora a análise qualitativa indique que se observa uma complexidade crescente no segundo intervalo analisado. As primeiras sessões trazem apenas declarativas simples, enquanto no segundo momento, já se observam períodos complexos por coordenação e subordinação, principalmente, sentenças adverbiais e o surgimento das primeiras sentenças relativas. O mesmo pode ser dito em relação à produção de sentenças interrogativas e ao tipo de respostas às interrogativas tanto do tipo sim/não, como do tipo QU. O desenvolvimento observado nessa criança está em conformidade com o que vem sendo discutido na literatura da área (BROWN, 1973; GROLLA, 2000; MAGALHÃES; SANTOS, 2006).

Palavras-chave: Aquisição da linguagem. Coleta longitudinal. desenvolvimento morfofossintático.